

ATRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assinatura mensal 1\$000

Num. avulso 250 reis.

Publicação semanal

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO—RUA DOUS DE DEZEMBRO N...

ANNO IV.

QUINTA 3 DE JULHO DE 1888.

N. 128

RESENHA DA SEMANA

Augmento da Companhia Policial.—Informamos q' o sr. Dr. Chefe de policia no intuito de melhor garantir a ordem e socego publicos bem como o direito de propriedade, sollicitera da Presidencia da Provincia providencias no sentido de ser augmentada a companhia policial.

Entre outras considerações que apresentou dissera o sr. Dr. Chefe de Policia á Presidencia, que não havia meios bastante seguros para dar execução aos §§ 17 e 18 do Decreto n. 3,270 de 28 de Setembro de 1885, por isso que limitada como se acha a companhia policial, quasi nenhuma garantia offerece o seu diminuto pessoal para tantos e urgentes serviços a seu cargo.

E' certo que com a magna lei que aboliu a escravidão no imperio cresceu consideravelmente o numero de libertos, mas temos notado que nenhum caso tem por ora se dado que demonstre a má índole dos mesmos libertos e que possa-se por isso recuar graves consequências para o lugar o augmento pedido.

A nosso ver, entre nós, já estarão elles preparados para pacificamente gozarem do sagrado direito de igualdade,

porquanto, nem mesmo na occasião em que aqui chegou a noticia, a satisfação e o delirio não os levaram á pratica de menor desordem.

Felizmente, até hoje não temos que lamentar a libertagem e a embriaguez por parte dos redimidos, como previa-se: e isto prova que elles na sua totalidade tem procurado pelo trabalho honesto os meios de subsistencia indispensaveis á vida.

Em todo o caso é melhor prevenir do que ter necessidade de reprimir e lutar com a falta de meios para isso.

As finanças dos cofres provinciaes e o bom senso do sr. presidente da provincia, finalmente, cubem a solução do pedido.

Obitos.—Fallecerão nesta cidade nos dias 28 e 29 do mez proximo findo, os snrs. Pedro Raies Braga, effeito do exercito e Manoel Gaudia Ley official archivista da secretaria da Presidencia.

Consta nos que para o preenchimento desta vaga já foram indicadas á Presidencia da Provincia pelo directorio conservador dois individuos, cuja capacidade mental para exercer o cargo vago em nada recommenda-se.

O archivo que informamos estar em pessimo estado desta enfermidade do archivista fallecido, não pôde

e nem deve assim continuar e para delle tomar conta deve o sr. Mello Rego escrupulosamente nomear um cidadão honesto e dedicado ao cumprimento de seus deveres, pouco importando S. Ex. com as exigencias de pequenino e terpe partidario.

Importante como é esse repositório de documentos publicos, esperamos que outro não será o procedimento do sr. Presidente da Provincia quando tratar de tal assumpto.

Facto.—No dia 30 de Junho ultimo, foi uma das janellas do edificio em que funciona a 3.ª escola do sexo masculino desta cidade, á rua do Rázario, encontrada aberta levando e larapio alguns livros pertencentes a mesma escola, assim como papel, &c.

Do corpo do delicto procedido não consta ter sido arrombada a janella por onde penetrara o ladrão e nem a porta da escola, por isso que todas estão em pessimo estado sem nenhuma segurança para que pudessem ser furtadas.

A Federação.—Sendo de prever-se que o paquete prestes a chegar traga-nos a noticia do passamento do Imperador, e ser exacto o gravissimo estado de sua saude em Milão, passamento que provocará o animo nacional.

a transformar a forma de governo que nos rege, não é portanto, fóra de tempo traçarmos o artigo que n'outra secção encontrarão os nossos leitores, relativamente a forma republicana federal, a mais acentuada no espirito do povo e na classe pensante e eminente dos homens que mais se interessão pelo destino glorioso do nosso paiz.

Ninguém desconhece a nocividade do systema monarchico que só conta tem servido entre nós de tropeço ao adiantamento moral e material da nação, e, dado a eventualidade de preponderar o principio democratico—o governo do povo pelo povo—o federalismo será o melhor regimen a adoptar-se.

O desmembramento das provincias em estados independentes trará graves consequências equiva o desaparecimento da nossa nacionalidade, o que não convém.

A situação que se nos antolha no horizonte politico é melindrosa e da prudencia, tino e patriotismo de todos, depende o futuro bem estar geral.

Para o alludido artigo invocamos a attenção do publico, especialmente dos espiritos tibios dos dois partidos politicos militantes.

Ninharia. — Segundo noticia o *Rio Doce*, a fortuna deixada pelo imperador Guilherme I da Alemanha, elevou-se a 24 milhões de marcos

de favorecidas pela lei de emancipação da lei da abolição — Pela Estatística Official do anno passado o numero dos escravos matriculados attingio a 723,419; sendo 384,615

do sexo masculino e 338,804 do feminino.

Mas até a data da lei da extincção total não podia haver mais do que 500,000 attento a grande quantidade de manumissões havidas até então pela generosidade particular.

Com tudo, b-m numerosa foi a cifra dos redimidos pelo poder publico.

Falleceu hontem de manhã e foi sepultado no Cemiterio da Piedade às 5 1/2 horas da tarde o sr. Aurelio Ribeiro de Castro, natural da provincia da Bahia.

O finado era residente nesta provincia desde 1870 e portou-se sempre b-m na nossa sociedade.

Apesar de laborioso, jamais conseguiu adquirir fortuna e por isso deixou na pobreza a sua viuva e dois filhos menores aos quaes assim como ao seu irmão o sr. João Ribeiro de Castro, apresentamos os devidos pesames.

Exoneração — Consta nos ter sido demittido do lugar de vigario encommendado da parochia do Livramento, o sacerdote estrangeiro Luiz Scaffaro.

A ser certa esta noticia cumpro o sr. Bispo Diocesano com o seu dever á vista dos factos denunciados pela imprensa e que dizem praticados pelo dito sacerdote, que incompatibilisou-se assim de ser o guia espiritual do catholico povo d'aquella localidade.

Uma anedocta de Rothschild — Refere o *Apostolo* o seguinte :

« Um dia o illustre banqueiro Rothschild foi á sala de desenho do eximio pintor

d'Ary Scheffer; achou-o aborrecido; seu modelo devia ter vindo em trajes de mendigo para elle o pintar em uma obra urgente, e fallou á promessa.

— Socogui, disse o banqueiro ao artista.

Vestio os andrajes que esperavam no estrado a chegada do modelo que não vieram; o barão de Rothschild tres vezes millionario, parece um mendigo... Vir-se-hia um verdadeiro pobre! qualquer lhe daria cinco reis!...

Chegou uma visita, X.; em quanto o millionario, envolto em pobres trapos, estava collocado no estrado retratando-se, X... entra na casa do grande artista de quem era amigo, ninguém poderia conhecer o barão; X... julga ter diante dos olhos verdadeiro mendigo, e approximando-se do infeliz, mette-lhe na mão um luiz de ouro. O falso modelo guarda ao barão a moeda.

Dez annos depois, X... recebe em sua casa uma letra de dez mil francos a receber no banco da rua Laffite, com estas palavras :

« Senhor — Um dia destes um luiz ao barão de Rothschild em casa d'Ary Scheffer; foi-o valer, e hoje v-s envia o pequeno capital que lhe confastes, com seu juro... Uma boa acção é sempre recompensada. — Barão James de Rothschild.

Recebendo esta letra, X... foi procurar o rei das finanças, que lhe proveu, á vista dos seus livros, que sob sua direcção sua moeda rendera e havia atingido a tal quantia. »

COMUNICADO

Lendo n' *A Situação* de domingo ultimo a angracada resposta do angracado Ramiro Galinha ao Protesto dos quatro Vereadores lib-raes da Camara Municipal desta Cidade, á respeito os desmandos da tropa conservado-

ra que della faz parte como maioria, não pude deixar de, contra meo modo de viver, retrahido sempre dos barulhos politicos, rabiscar estas linhas para o seu jornal.

E' de arripiar os cabellos o cynismo e descaramento com que Ramiro Galinha escrevinha no papelão subvencionado, tantas sandices sem que o Sr. Coronel Mello Rêgo ponha-lhe um freio.

Pois é com o ridiculo bestial Sr. Redactor, que se responde nella: columnas de uma folha que se diz official, a um assumpto serio e grave?

Pois Ramiro Galinha não sabe que um jornal que representa o governo deve ser redigido com criterio e serie dade e não com bestidades?

Ignora á Ramiro Galinha que A Situação é órgão official de um partido e não seu, individualmente fallando?

Se ignora é um quadrupla de de força e sinão deixa o posto porque tem-se revelado bastante incapaz para elle!

Mira-se Ramiro Galinha nestas duas proposições e pondo de parte o pouco amor proprio e a faculdade sem rasão de ser, responde-nos sobre ellas.

E' bom que hoje se saiba que quem governa póde usar e abusar do poder sem que ninguém póssa oppor!

Tenhão bem em vista isto Srs. liberaes.... E os Srs. do partido dominante convenção-se que « não ha bem que dure sempre e nem mal que não se acabe »

Nada melhor do que um dia depois de outro.

Coyabá, 2 de Julho de 1888

O CABALO DA SINETA.

TRANSCRIPÇÃO.

A FEDERAÇÃO

A par do incessante caminhar da humanidade, advém ás nações, em dadas circumstancias, necessidades, cuja satisfação torna-se insidiavel: tal a abolição, derrocando obstaculos, chamando adhesões, pela sympathia do seu ideal; tal ha de ser, si já não o é,—a federação das provincias brasileiras.

Quando, em outro artigo, sobre o assumpto nos expressamos, foi nosso objectivo patentear certas tendencias reveladas no paiz concernentes a um identico, hoje tencionamos salientar a sua palpitante necessidade; porquanto, o pronunciamiento de um dos mais illustres e ineiças, fazendo desta aspiração uma das divisas de seu programma, e a franca adhesão encontrada, attestam que nossas aspirações são uma utopia.

Sentimo-nos pequenos deante de tão alto assumpto, e, para aspirar o, fora mister mais do que penha; todavia nossa boa vontade offerece-nos confortavel indulto para o que não nos seja possível attingir.

Effectivamente, em um paiz, onde as vastas dimensões de seu territorio apresentam— climas tão diversos, não poderá jamais manter-se a homogeneidade, fructo da natureza, e tão muito exigido para a integridade do Imperio, e não ser que a federação venha vedar o contrario.

Deitas divergencias, das conveniencias peculiares a cada um lugar, surgem as difficuldades, em que todos os governos se viram e se verão, de remedia-las, enquanto forem — entres.

O espirito observador não deixará, por certo, de ver o contraccenso destes, quando a umas provincias muito concedem, emquanto que a outras não consagram sinão o mais culpavel olvido, dando margem a justos sentimentos, que todos redundarão em proveito da dissolução.

Com a centralisação, não será dado, est-lhes ha mesmo impo-sível attender ás exigencias que cada uma, a cada hora, reclama; entretanto todas aspiram, todas almejam saber d'este estado semi-colonial, onde vão de encontro todo, seus esforços.

Por duas ou mais vezes, intentaram desambramar Minas, por já ser encargo difficil sua concentração administrativa; deem-nos nossa autonomia, e então verão quanto póte o contingente colossal de suas rendas convertido internuros. Seria de mais intuitiva utilidade do que uma tal tentativa; porque nunca se partirão os laços civis, cos que uniram os de 789 e 842.

De todos os paizes do mundo, cuja forma governamental não seja esta, nenhum tem conseguido tirar bom partido, e deos federativos que existam são os unicos que tem feito o seu activo ultrapassar o passivo: a Suissa, onde tudo é previsto com precisão mathematica, e os Estados Unidos.

Desde que adoptara este utilissimo esta forma de governo, tomou poderoso impulso e tem realizado verdadeiras maravilhas, n'um curto lapso de annos, em todos os ramos a que possa se entender a actividade humana; e quando o Brasil acabrunha ante o peso formidavel da divida, de um deficit chronico, accumula sommas, as quaes não sabe o destino a dar.

Costumam objectar como causa disto o espirito emprehendedor do inglez; atoda ali não dormimos tanto, a ponto de dar-se tão doloroso contraste!

Em vista destas considerações é de nosso interesse, pondo de parte esta politica, mais herdada do que expontanea, mais caprichosa do que fructifera, que solidarios no grandioso objectivo da nova idéa, banamos este governo velusto, triste legado de nossos maiores.

Conceito, no entretanto, que todos os brasileiros sinceramente desejosos do progresso de seu paiz; facilitem a memorie, e p'agando, momento hygienico a

enjo alcança está o quanto pos-
sa ser útil este systema, amigo
de salvadores lais, como a gran-
da naturalisacão e outras.

Finalmente, a federação virá
trazer o melhor, no ponto de vis-
ta de conveniencia.—o estimu-
lo; cada uma tentará, si não
matcher na vanguarda, ao me-
nos acompanhar os adiantamen-
tos das outras, e desta faina re-
sulta à um remanecente benefi-
cio muito lisongeiro para pro-
gresso moral do paiz inteiro.

Julio Cesar d' Almeida Gomes.

Consortio maldito.

Elle é um rude sujeito honrado e ge-
neroso,
Forte e trabalhador. Ella é toda fran-
zina;
E de antiga nobreza; é de raça fina
Ose i mavioso gesto electrico, nervoso

Finge-lhe amor e tem-lhe um odio
ra coroso;
Sobre o peito do athleta o regio busto
inclina;
E mette-lhe no bolso a mão fidalga e
fina.
E despoja-o; e elle, o bom e cego es-
poso.

Deixa-se despojar, e trabalha calado
Ella com uns padres vis anda na man-
cebia
E, fartos, riem delle o quorme des-
graçado.

Ella é a Messalina infame, ladra e
fria;
Elle, um trabalhador estúpido e en-
ganado!

Elle chama-se POVO, e ella MONAR-
CHIA.

Lócio de Mendença.

VARIEDADE

Uma aventura!

Frederico o grande, da Prús-
sia, foi um homem extraordina-
rio. A sua historia é cheia de
anedoctas, umas terríveis, ou-
tras roseas e misteriosas influ-
encias, e outras enfim engra-
çadas.

E' uma destas que agora va-
mos referir por ser muito curio-
sa.

N'um baile de carnaval, na

Opera, tinha havido um grande
conflicto em que tomaram par-
te muitos officiaes dos Dragões
da guarda.

No anno seguinte, Frederico
prohibiu que os officiaes desse
corpo fossem ao baile; e para
ver se as suas ordens eram pon-
tualmente cumpridas, disfarça-
se e foi elle proprio observar
como muitas vezes fazia.

Um dos officiaes, o capitão Or-
fran, que andava embrenhado
n'uma aventura amorosa, não
pode resistir á tentação, e di-
fando-se em nobre veneziano,
foi ao baile.

Frederico, reconhecendo-o, di-
rigio se a elle:

—Boa noite, bello mascara,
eu conheço-te.

—Pode ser, mas duvido.

—E's o capitão Orfran.

O capitão tendo reconhecido a
voz do monarcha e vendo se
perdido, quiz salvar se por um
rasgo de audacia e retorquiu:
—E' verdade. Mas como eu
andando aqui sem licença, tu serás
um grande cauelha se disseres
a alguém que me vistes.

—Palavra que não digo!

E separaram se.

No dia seguinte o regimento
receben ordem de formar e Fre-
derico foi passear lhe revista. A-
vistando o capitão disse, com a
sua sacudida e metalica voz de
commando:

—Capitão Orfran saia á fren-
te.

O capitão avergon, tremendo.
—Bello mascara, disse lhe
Frederico ao ouvido. As mulher,
mas serás o mais refinado can-
alha se o disseres a alguém.

—Palavra de honra que não
digo.

E voltou para a forma.

Passou se um anno, sem que
ninguem mais fallasse em tal.

Eram 2 horas da madrugada,
anniversario, talento, por mi-
nuto, do encontro de Frederico
com o capitão, no theatro, quan-
do um offical de ordenança, foi
acordar este para lhe entregar
uma carta do monarcha.

A carta dizia:

—«M'jor, pôde agora falar.
E concedo-lhe um mez de licen-
ça para divertir se aos bailes do
carnaval.»

Na folha official appareceu no
dia seguinte a promoção de Or-
fran, mandando-lhe contar a an-
tiguidade de um anno antes.

Extr.

CAMPO LIVRE



Os moradores da Cidade do Bar-
ro Vermelho, provincia do passae-
dor e passadeira d'aquelle bai-
ro, hem como a ALCOLEA dos
mesmos, que d'ora em diante to-
marão-la cidade.

Já que assim querem...

Cidade do Barro Vermelho,
(Cemiterio) 4 de Julho de 1898

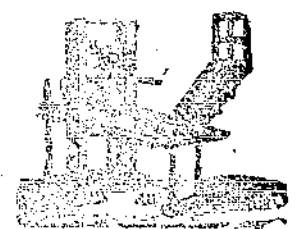


ANUNCIOS.

Ao publico

Benefic o Marcos Cacheado
ferra, aceria e cura annimaes
assim como aparelha e con-
certa cangalhas.

Reside á Rua do Birão do
Melgaço, antiga do Campo,
(Portão) proximo ao Sr. Ni-
côla



TYPOGRAPHIA

DA

TRIBUNA

Essa typographia dispondo
de material necessario, acha-se
habilitada á fazer todo e qual-
quer trabalho, com perfeição e
por preços razoaveis.

Cartas de convite para enter-
rô e missa a qualquer hora;